

relatório de impacto eureciclo

o sorriso
que resolve.

sumário

1. Apresentação	
1.1 Sobre o relatório	1
1.2 Sumário executivo.....	1
1.3 Sobre a eureciclo	2
2. Nossa solução	
2.1 Estratégias e modelo de negócio	5
2.2 Tecnologia e processos de certificação	5
2.3 Homologação dos operadores.....	7
2.4 Modelo de criação de valor	9
2.5 Certificados e auditorias	10
3. Panorama geral dos resíduos sólidos	
3.1 Informações do cenário brasileiro	11
3.2 Tendências de consumo consciente	13
4. Nosso impacto	
4.1 Social, ambiental e econômico	16
4.2 Educação ambiental	19
4.3 ODS	19
5. Operadores de triagem	
5.1 Mapa dos operadores	21
5.2 Perfil dos agentes de reciclagem	22
5.3. Como investem	23
6. Dados da sua empresa	
6.1. Como ler o relatório	25
6.2. Dados de compensação	27

1. apresentação

1.1 sobre o relatório

O relatório de impacto da **eureciclo** traz os resultados ambiental, social e financeiro proporcionado pela solução de logística reversa de embalagens pós-consumo do selo **eureciclo**, e de que maneira a solução se tornou viável e confiável. Dessa forma, tem por principal objetivo tangibilizar o impacto resultante do investimento realizado pelas empresas aderentes ao selo, para além do cumprimento das determinações legais definidas na Política Nacional de Resíduos Sólidos.

1.2 sumário executivo

A **eureciclo**, criada em 2016 pela New Hope Ecotech, tem por missão construir um mundo mais sustentável valorizando a reciclagem. Desde a sua concepção, tem como base o modelo de compensação ambiental como solução para a logística reversa. A compensação ambiental aplicada à logística reversa de embalagens consiste em destinar, de forma ambientalmente correta, uma massa de resíduos equivalente à massa das embalagens que uma empresa coloca no mercado. Com o objetivo de operacionalizar essa solução, a **eureciclo**, antes de tudo, homologa os operadores que triam e destinam corretamente as embalagens pós-consumo. Posteriormente, por meio de um software de leitura e validação de notas fiscais, criado pelo time de desenvolvedores, é checada a consistência do processo de forma escalável e segura. Esses dois processos, juntos, reduzem drasticamente o risco de fraudes e colidências dentro da plataforma.

Grandes conquistas marcam a trajetória da **eureciclo** desde o início da sua história até o presente momento, destacando-se o aumento no investimento em cooperativas e operadores de triagem, o que impacta positivamente o

cenário da reciclagem no Brasil. Com o selo **eureciclo** nas embalagens, as marcas parceiras alcançaram um número expressivo de consumidores em todo o Brasil. Nas redes sociais e no blog corporativo, a empresa atinge aproximadamente 190 mil pessoas por dia com campanhas de conscientização ambiental, um pilar muito importante da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

1.3 sobre a eureciclo

missão

Construir um mundo sustentável, valorizando a reciclagem.

visão

Ultrapassar as metas de reciclagem na América Latina até 2023.

valores

Sustentabilidade, transparência e inclusão.

A **sustentabilidade** contém o impacto ambiental, social e econômico, dimensões essenciais para o nosso desenvolvimento e obtenção de resultados significativos, configurando a tríade que dá norte ao nosso negócio.

Transparência é o que nos direciona a atuar com seriedade na construção de uma solução sistêmica que possa ser utilizada por todos que estão inseridos na cadeia de reciclagem.

Inclusão é a forma de mantermos a diversidade diante desse processo, garantindo que diferentes atores e seus pontos de vista façam parte da solução, tornando-a mais completa.

O que move a **eureciclo** é a vontade encontrada em cada um dos seus colaboradores de mudar o mundo de forma positiva. Esse movimento surge como consequência de um cenário social, marcado por desigualdades, e um ambiental, com diversas externalidades negativas. Este panorama inspira diariamente o time **eureciclo** a desenvolver e melhorar continuamente uma solução que entrega resultados e transforma a cadeia de reciclagem no Brasil. Dentro deste contexto, problemáticas ambientais ganham cada vez mais destaque e consumidores, governo e organizações não governamentais cobram soluções eficientes e boas práticas de gestão dos negócios.

Tal conjunto de fatores desafia continuamente a **eureciclo** a posicionar no mercado uma solução que visa atenuar a disposição incorreta de embalagens pós-consumo e aumentar os índices de reciclagem. Para isso, considerando que modelos de negócios no mundo todo causam impactos ambientais negativos, a responsabilidade por parte das empresas que comercializam produtos com embalagens é essencial para mitigação do impacto. A responsabilização através da compensação ambiental, na forma de Certificados de Reciclagem (CRE), é um modelo amplamente adotado, com sucesso, pelos países da União Europeia como forma de reduzir o impacto ambiental das embalagens pós-consumo.

Temos uma visão muito positiva sobre o cenário da reciclagem no Brasil, visto que empresas, reguladores e a sociedade estão mais próximos para ajudar a solucionar esse desafio tão complexo. Dessa forma, grandes avanços têm acontecido na implementação da logística reversa de embalagens pós-consumo desde 2017. Ainda assim, a construção de um mundo sustentável através da valorização da reciclagem é um caminho longo e estamos apenas no começo.



eureciclo

Desejamos uma boa leitura!

2. nossa solução

2.1 estratégia e modelo de negócio

A base do certificado de reciclagem é a compensação ambiental, que produz um incentivo para o desenvolvimento da cadeia de reciclagem. Basicamente, a compensação ambiental é um termo que pode ser usado amplamente para definir um mecanismo que visa equilibrar os impactos ambientais de uma atividade ou empreendimento.

Esse equilíbrio se estabelece entre dois atores: os que colocam algum tipo de embalagem no meio ambiente ao vender seus produtos e os que retiram as embalagens do meio ambiente. O primeiro grupo é composto majoritariamente por empresas de bens de consumo que geram externalidades negativas no momento em que suas embalagens são descartadas pelo consumidor, e representam a demanda pelos certificados de reciclagem. Já o segundo grupo é composto por operadores de triagem, que geram uma externalidade positiva no momento em que coletam, triam e destinam as embalagens para a reciclagem, representando a oferta dos certificados de reciclagem.

Por meio da compensação ambiental, a empresa que gera externalidade negativa direciona recursos para o operador, responsável pela externalidade positiva, neutralizando assim o impacto ambiental. É algo similar ao que ocorre na dinâmica dos créditos de carbono. Muito já se falou sobre o crédito de carbono nos últimos anos, visto que o CO₂ é considerado um dos principais responsáveis pelo aquecimento global. Por isso, a partir do Protocolo de Quioto, foi criada uma meta de diminuição da emissão de CO₂, muito similar à PNRS e às metas de reciclagem de embalagens pós-consumo. Ou seja, para atingir tais metas, as empresas precisam investir em mecanismos que atenuem o impacto ambiental. É o caso do certificado de reciclagem que promove a remuneração de uma medida equivalente ao impacto ambiental causado.

E o mais importante: com a compensação ambiental, existe uma padronização tanto para a geração de Certificados de Reciclagem, quanto para a contabilização do impacto ambiental da empresa. Assim, os atores podem trabalhar para serem cada vez mais eficientes e o mercado de reciclagem no Brasil passa a ser estruturado de forma mais completa. Quem gera menos resíduo terá menos gastos, incentivando uma postura de redesenho e redução de embalagens.

Esse investimento recebido pela cadeia de reciclagem deve ser suficiente, de acordo com a oferta e a demanda, para aumentar sua capacidade, visto que alguns materiais não possuem valor econômico que viabilize a sua reciclagem. Dessa maneira, o valor recebido pelo certificado é uma renda complementar importante na equação de valor da cadeia de reciclagem, perpetuando o negócio no longo prazo.

2.2 tecnologia e processo de certificação

A certificação realizada pela **eureciclo** só é possível por meio do rastreamento da origem e destino dos resíduos, realizada por nossa plataforma tecnológica. A rastreabilidade da destinação correta para resíduos de embalagens tem início nos operadores de triagem. Eles são homologados e passam então a fornecer as notas fiscais que comprovam a origem e a destinação dos materiais. O sistema armazena e processa os arquivos, que passam por verificações de integridade e por análise estatística com machine learning para a detecção de fraudes. Validados, os fluxos de cada tipo de material são quantificados por ano e região em cadeias de blockchain e passam a ser certificados comercializáveis.

À medida que surgem demandas com pagamento confirmado dos clientes **eureciclo**, sob contratos relativos à massa de embalagens declarada, o sistema seleciona os certificados mais apropriados para realizar a compensação. Assim, nossos clientes alcançam a meta de reciclagem, e recebe um certificado

listando os operadores, as notas fiscais e a massa envolvidos na cadeia da logística reversa de embalagens.

2.3 homologação dos operadores

Para que o rastreamento dos materiais seja possível e confiável, os operadores passam por um processo de homologação. Nele, é verificada a origem pós-consumo e o destino do material reciclável, por meio das notas fiscais que os operadores disponibilizam ao sistema, além dos documentos gerais e condições de operação.

Para isso, é realizada uma visita técnica para inspeção e conhecimento das atividades operacionais e aplicado um formulário que aborda questões trabalhistas e operacionais, o uso de equipamentos de proteção individuais (EPI) e a proibição de trabalho escravo e infantil. As visitas constantes aos operadores são uma parte importante do processo da **eureciclo** para confirmação das informações prestadas no formulário respondido pelo operador. É requisito obrigatório que a destinação dos materiais recicláveis identificada nas notas fiscais declaradas pelos operadores seja para as indústrias de transformação ou recicladores finais.

A **eureciclo** trabalha com notas fiscais porque são documentos robustos e únicos. Além de ser considerado o comprovante oficial de comprovação no Estado de São Paulo. Dessa forma, elas servem como um lastro para comprovar que aquele material foi de fato reciclado, incentivando a formalização do mercado. A **eureciclo** verifica a validade do conteúdo da nota fiscal por meio do site da Receita Federal, análises estatísticas e visitas in-loco, e o processo da certificadora é validado por uma auditoria externa.

As empresas que desejam comprovar que realizam a logística reversa são responsáveis por calcular a massa de embalagens de seus produtos

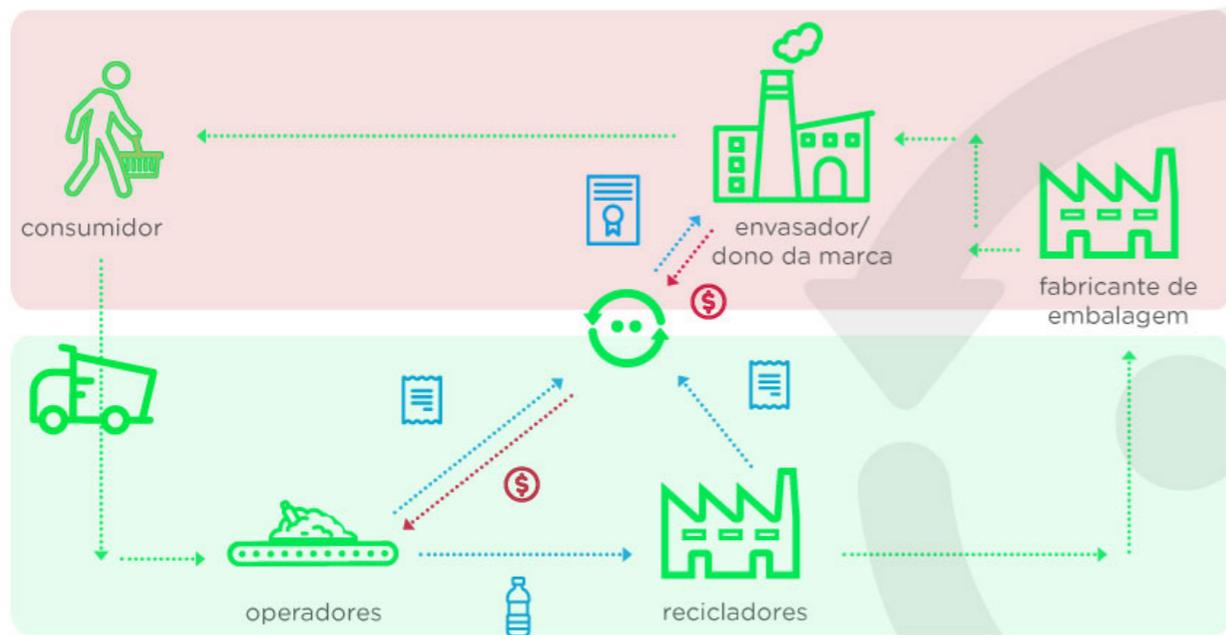
comercializados, de forma que os valores estejam alinhados às metas estabelecidas na legislação brasileira. De acordo com o Acordo Setorial de Embalagens, as empresas devem comprovar a destinação correta de, no mínimo, 22% das embalagens, referente ao total colocado no mercado.

Nesse cálculo são consideradas todas as embalagens que envolvem os produtos, incluindo as embalagens destinadas ao seu transporte (primárias, secundárias e terciárias). Sendo os dados de massa de embalagens autodeclarados, as empresas assumem a responsabilidade legal por sua veracidade. Para evitar equívocos, podem ocorrer conferências para validar a autenticidade dos dados.

As notas fiscais são obtidas quando os operadores de triagem comercializam os materiais recicláveis para os recicladores e nelas constam a massa do material vendido e o grupo ao qual ele pertence. Por isso, funcionam como um comprovante de que tal material foi realmente reciclado. Além disso, na nota fiscal de origem há a discriminação que define se aquele material reciclável é composto unicamente por embalagens pós-consumo. Desta forma, a logística reversa do resíduo industrial e do pós-consumo de um empreendimento não se confundem. Todas as notas fiscais que compõem o certificado de reciclagem obtido pelas empresas são verificadas junto à Receita Federal e podem ter sua validade conferida sempre que necessário. Todo o processo para evitar colidência de Notas Fiscais dentro do sistema é garantido por uma plataforma tecnológica de rastreamento e armazenamento dessas informações com segurança, confiabilidade e transparência.

Por fim, visando estimular um impacto socioambiental positivo regional, o sistema prioriza os operadores que têm como atividade fim a coleta/triagem de materiais recicláveis que estiverem mais próximos ao descarte do consumidor final, destinando a eles a remuneração pelos certificados.

2.4 modelo de criação de valor



O modelo de criação de valor do selo **eureciclo** se estabelece nas relações dispostas na imagem acima. Nela, estão representados tanto o lado da demanda por Certificados de Reciclagem de Embalagens (em vermelho), que possuem responsabilidade pela destinação correta das embalagens, como a oferta dos certificados (em verde).

O selo atua como certificador das notas fiscais emitidas por operadores e recicladores, rastreando a origem e destino dos resíduos na cadeia de reciclagem. As notas fiscais permitem a emissão do Certificado de Reciclagem de Embalagens, que é comprado pelas empresas que realizam a compensação ambiental de suas embalagens. O investimento é destinado para remunerar os operadores de reciclagem e para cobrir os custos operacionais da **eureciclo**.

2.5 certificações e auditorias

A **eureciclo** é uma empresa B! Isso significa que a empresa atua buscando impactar positivamente o meio ambiente e a sociedade ao mesmo tempo que movimenta a economia.

São várias as condições para uma empresa obter o selo empresa B. Essa certificação rigorosa de impacto socioambiental analisa de forma criteriosa aspectos da empresa e da sua atuação no mercado. Exemplo é a dinâmica da governança, a cultura organizacional dos funcionários, o impacto da empresa avaliada no meio ambiente e na comunidade.

Para a conquista e o reconhecimento da **eureciclo** como empresa B, foi promovida uma cultura organizacional que sustenta os valores de sustentabilidade, além da transparência e inclusão dentre os 40 colaboradores que compõem o time.

Os processos da solução **eureciclo** foram validados e conferidos pela auditoria externa realizada pela Ernst & Young, empresa que contribui para o cumprimento dos requisitos regulamentares, para manter os investidores informados e atender às necessidades dos stakeholders.



3. panorama geral dos resíduos sólidos

3.1 informações do cenário brasileiro

Segundo o estudo “Organização Coletiva de Catadores de Material Reciclável no Brasil: dilemas e potencialidades sob a ótica da economia solidária”, realizado pelo técnico de planejamento e pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a geração de resíduos sólidos urbanos no Brasil pode ser estimada em torno de 160 mil toneladas diárias. Dentre esse montante, apenas 31,9% tem potencial de ser reciclado (plástico, vidro, metal e papel). O restante, orgânico, potencialmente pode ser reciclado por compostagem (51,4%) ou não apresentam possibilidade de destinação adequada (16,7%). Do material com potencial de reciclagem, apenas 3,8% é recuperado por programas governamentais, enquanto o restante (96,2%) chega à indústria recicladora por outras fontes: resíduo sólido industrial, pré-consumo, coleta seletiva informal, importação, entre outros caminhos percorridos até a efetiva reciclagem. Segundo o relatório do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SNIR), em sua versão republicada em maio de 2019, do total de resíduos coletado em 2017 (60,6 milhões de toneladas), apenas 4,95% foram destinados para a reciclagem.

	Plástico	Papel	Vidro	Metal
Uso de embalagens *	3.000.000	4.300.000	1.500.000	1.300.000
Quantidade de sucata recebida pela indústria *	3.600.000	960.000	470.000	4.400.000
Quantidade de sucata recebida pela indústria via coleta seletiva	16,8%	33,6%	16,6%	99%**

* em toneladas/ano

** A discrepância do último material é explicada pela alta reciclabilidade do metal e pelo alto valor do alumínio e aço, o que torna atrativa a coleta e reaproveitamento do mesmo.

Se considerar a quantidade recebida via coleta seletiva, a quantidade de sucata recebida pela indústria representa apenas 16,8% para o papel, 33,6% para o plástico, 16,6% para o vidro e 99% para o metal. A discrepância do último material é explicada pela alta reciclabilidade do metal e pelo alto valor do alumínio e aço, o que torna atrativa a coleta e reaproveitamento do mesmo.

As 7 milhões de toneladas de resíduos sólidos por ano que não são coletados ou têm destinação inadequada resultam em um prejuízo à saúde de mais de 96 milhões de pessoas em todas as regiões do país. Em São Paulo, os lixões e unidades inadequadas de destinação geram um prejuízo de R\$ 420 milhões anuais para o tratamento de saúde e recuperação ambiental, segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE).

Para reverter esse cenário, a principal medida do governo nos últimos anos foi a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída após 20 anos de trâmite legislativo, e regulamentada pelo decreto 7.404 de 23 de dezembro de 2010. Dentre os diversos conceitos apresentados na legislação, destacam-se a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e a logística reversa.

A responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos define que fabricantes, importadores, comerciantes e distribuidores de embalagens e de produtos comercializados em embalagens se comprometam a trabalhar de forma conjunta para garantir a destinação final ambientalmente adequada das embalagens que colocam no mercado.

Por logística reversa entende-se o “instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”.

Apesar dos esforços, o Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2016 mostra que 3.326 municípios brasileiros destinam seus resíduos sólidos para locais impróprios, o que corresponde a 59,7% dos municípios brasileiros (ABRELPE, 2016). O impacto causado por essa destinação inadequada afeta cerca de 76,5 milhões de pessoas.

Recentemente, em 2019, um levantamento também realizado pela ABRELPE revelou que a produção de lixo aumentou em 28% de 2010 a 2017, sendo que a meta era reduzir a produção de resíduos destinados a aterros na mesma proporção. Além disso, o Brasil ainda possui 3 mil lixões a céu aberto e a taxa de reciclagem se manteve estagnada no período, entre 2% e 3%. Nesse cenário, cerca de 7 milhões de toneladas de lixo por ano continuam sem uma destinação adequada e sequer vão para lixões.

3.2 tendências de consumo consciente

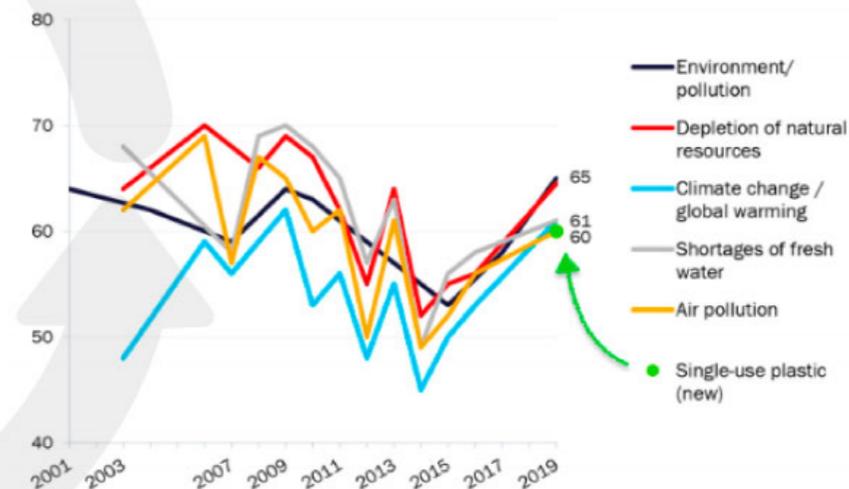
Segundo a Global Footprint Network, em 29 de julho de 2019, os recursos naturais disponíveis para o ano de 2019 foram totalmente consumidos. Desde 1970, início da série histórica, a data de sobrecarga da Terra nunca havia chegado tão cedo. Nesse contexto, o planeta vem utilizando mais recursos do que sua capacidade de reposição, de forma que nossos padrões de consumo tem se mostrado cada vez menos sustentáveis.

A emergência das questões ambientais para as novas gerações têm causado mudanças importantes no comportamento dos consumidores. A Euromonitor International, empresa de pesquisa de mercado, realizou um levantamento das principais tendências de consumo para os próximos anos. Segundo o estudo, os consumidores estão ficando mais inteligentes e autossuficientes, demandando mais autenticidade e imediatismo. Além disso, muitos estão adotando novos hábitos de consumo.

De forma complementar, o relatório Healthy & Sustainable Living, realizado pela GlobeScan em 2019, nos permite identificar com maior clareza a preocupação da sociedade perante a emergência ambiental. Como pode ser observado no gráfico abaixo, o plástico de uso único se tornou uma grande preocupação para 60% dos entrevistados.

Seriousness of Environmental Problems

"Very Serious," Average of 17 Countries, 2001-2019



*Includes Australia, Brazil, Canada, China, France, Germany, India, Indonesia, Italy, Kenya, Mexico, Nigeria, Russia, Spain, Turkey, UK, and USA. Not all countries were asked in all years. This question was previously asked in GlobeScan's Radar research programme, using an in-person and telephone methodology.

Assim, as questões ambientais deixaram de ser demandas de nicho para se tornarem pautas relevantes na agenda global. Segundo dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), nove em cada dez brasileiros acredita na importância de ações de desenvolvimento sustentável. Por esse motivo, cerca de 59% dos consumidores levam em consideração no momento da compra se a empresa responsável pelo produto prejudica o meio ambiente em suas práticas. De forma complementar, 40% dos consumidores declaram que alterariam sua opção de compra caso um dos atributos da empresa fosse a proteção do meio ambiente, segundo pesquisa do Instituto Akatu.

Um exemplo é dessa preocupação se mostra como o veganismo e os produtos eco-friendly ganham mais espaço com essa tendência, assim como produtos que não promovem testes em animais. Até mesmo em países em desenvolvimento, em que consumir carne vermelha representa maior poder aquisitivo e prosperidade, como Nigéria, Paquistão e Brasil, as dietas vegetarianas ganharam espaço.

Considerando as tendências de consumo, é provável que os consumidores busquem cada vez mais materiais recicláveis e reciclados, que possibilitem reuso ou reinserção na cadeia produtiva. Logo, essa é uma ótima oportunidade para mostrar para seus consumidores o diferencial da sua marca em relação aos concorrentes quando o tema é sustentabilidade.

4. nosso impacto

4.1 social, ambiental e econômico

A certificação do selo **eureciclo** possui externalidades positivas relevantes para a cadeia de reciclagem no Brasil, impactando os três pilares da sustentabilidade: ambiental, econômico e social.

No quesito ambiental, são criados incentivos financeiros por meio da remuneração dos operadores pela coleta e triagem dos resíduos, tornando a atividade mais atrativa em termos de investimento. Como resultado, o aumento da demanda por certificados de reciclagem exige uma ampliação na capacidade dos operadores, aumentando também a quantidade de material reciclado.

No quesito econômico, a solução simples e acessível do selo **eureciclo** permite que mais empresas se adequem à legislação ambiental e adotem soluções de logística reversa, ampliando a remuneração dos operadores e consequentemente sua capacidade operacional, destinando mais investimentos para a cadeia de reciclagem.

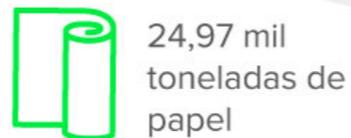
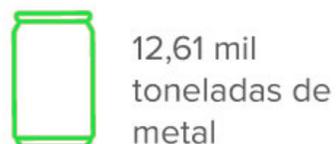
No quesito social, os catadores de material reciclável e os colaboradores das cooperativas passam a ser remunerados pela coleta e triagem dos materiais, aumentando sua renda. Assim, essas pessoas que tanto contribuem para a cadeia de reciclagem (hoje responsáveis pela coleta de 90% de todos os resíduos recicláveis), mas que vivem em situação de vulnerabilidade e insalubridade, conquistam melhores condições de vida. Em 2014, o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis contabilizou mais de 600 mil profissionais da área, dos quais 70% são mulheres. Estima-se também que 66%

dos cooperados, no Brasil, se autodeclararam negros. Segundo o Censo Demográfico de 2010, dentre os catadores, apenas 22,7% possuíam acesso ao serviço de creche para seus filhos.

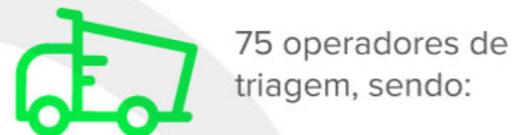
Em um levantamento realizado junto aos operadores parceiros da eureciclo para identificar o destino da remuneração recebida por eles, foram declarados investimentos essencialmente em maquinário e caminhões para a melhora da capacidade de coleta e triagem de recicláveis; distribuição da remuneração aos colaboradores e cooperados para o aumento da renda; pagamento de encargos trabalhistas; investimento em equipamentos de segurança.

ganho ambiental

entre dezembro de 2018 e novembro de 2019, certificamos 68,12 mil toneladas. sendo:



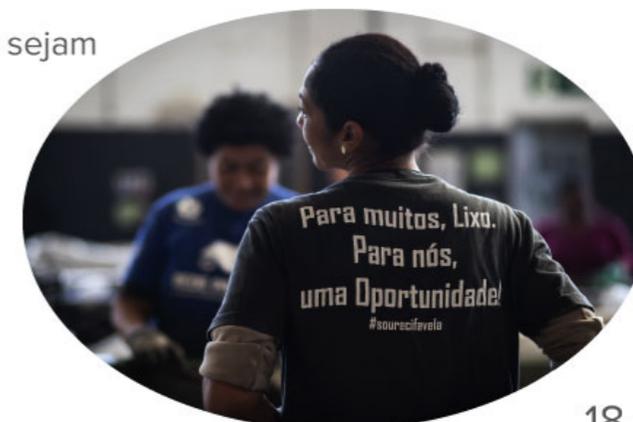
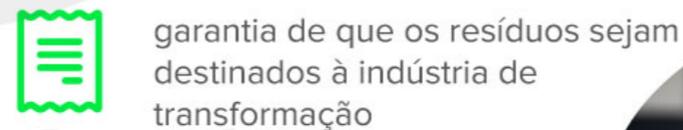
ganho social



17 mil colaboradores trabalham para os homologados pela eureciclo



ganho financeiro



4.2 educação ambiental

Dedicamos boa parte de nossos esforços para tornar soluções sustentáveis conhecidas pelo consumidor, fornecendo informações relevantes em nossas redes sociais e comunicações. Os conteúdos publicados nestes canais buscam tornar acessíveis informações que auxiliam seu público a fazer escolhas mais sustentáveis e conscientes.

Para os consumidores, são desenvolvidos materiais educativos sobre como separar e destinar corretamente cada tipo de resíduo, além de informações relevantes sobre o cenário da reciclagem e divulgação do impacto gerado pelas marcas que adotam o selo eureciclo.

Para as empresas, artigos sobre legislação ambiental, inovação, logística reversa e sustentabilidade difundem a importância do engajamento do setor privado com as pautas ambientais.

Assim, buscamos incentivar a adesão das empresas às políticas ambientais, além de fomentar uma base de consumidores com padrões de consumo condizentes com o aumento da oferta de produtos sustentáveis. Acreditamos que o acesso à informação é crucial na tomada de decisão do consumidor e, através do estímulo da demanda, conseguimos entregar melhores resultados para nossos clientes durante a parceria.

4.3 ODS

A **eureciclo** trabalha desde o início para desenvolver modelos de negócios sustentáveis para a reciclagem e economia circular. Ela atua como um elo entre empresas produtoras, atores da cadeia de reciclagem e instituições governamentais.

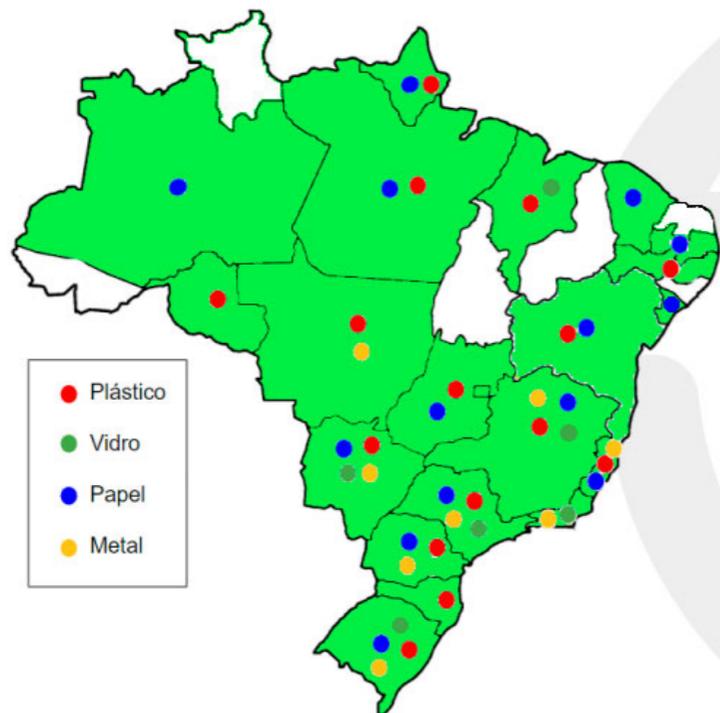
Esse tipo de sinergia e cooperação entre os atores econômicos é essencial para superar os desafios para o Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU.

Entendemos que os compromissos com os ODS, na prática, requerem objetivos ambiciosos e mensuráveis, e que a contribuição para a solução possa ser comprovada. A partir desse ano, definimos os compromissos da eureciclo com os ODS, assim como nossas métricas para 2020.

ODS	meta	compromisso eureciclo
	8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiro	1. Incentivar a formalização e o crescimento dos operadores de triagem
	12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso 12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios 12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de	2. Contribuir para o aumento da capacidade de triagem. 3. Educar as pessoas sobre reciclagem e consumo responsável

5. operadores de triagem

5.1 mapa



UF	RS	PR	SC	SP	MG	RJ	ES	PA	RO	RR	AM
Coop	5	3	0	8	1	1	0	2	1	0	1
Ops	1	3	1	28	1	0	1	1	0	1	0

UF	AP	CE	PE	MA	PB	RN	BA	DF	MS	MT	GO
Coop	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Ops	1	1	2	1	1	1	2	0	3	2	1

5.2 perfil dos agentes de reciclagem

O selo **eureciclo** realizou uma pesquisa com os operadores de triagem parceiros, de forma a compreender o perfil dos colaboradores que trabalham diariamente para que a reciclagem no Brasil seja possível. Os dados abaixo apresentam o resultado, sendo que responderam à pesquisa 12 cooperativas e 12 operadores privados de triagem.



total de colaboradores: **856**
sendo **52%** em cooperativas

em média, **2%** já estiveram em **situação de rua.**

13.013.540 toneladas é a quantidade **média de toneladas triada** por mês pelos operadores de triagem



No geral, **33% são mulheres.** apenas nas cooperativas, esse número sobe para **49%**



6% já tiveram problemas com **álcool** e/ou outras drogas.



19% dos entrevistados **dependem** de caminhões da **prefeitura** para coleta seletiva.

Dentre as principais dificuldades encontradas pelos operadores, os entrevistados destacaram o baixo preço dos materiais, a relação com o poder público, a tributação elevada, o alto percentual de rejeitos presente nos materiais coletados e a falta de capacitação e conhecimento técnico.

5.3 como investem

O selo **eureciclo** remunera os operadores parceiros através da comercialização dos Certificados de Reciclagem, e entende que a autonomia dos operadores é fundamental nas escolhas de investimento. Confira quais os principais investimentos realizados pelos operadores, de forma a ampliar a capacidade de reciclagem no país:

- Aquisição de equipamento de segurança (EPIs) 
- Aquisição de equipamentos como máquinas e caminhões
- Remuneração extra para colaboradores 
- Melhorias de infraestrutura
- Manutenção 
- Pagamento de despesas
- Investimentos bancários 

Dessa maneira, conseguem aumentar sua capacidade produtiva de modo a gerar novos empregos, melhorar as condições de trabalho e a renda dos cooperados.

“Comparamos um caminhão VUC para projeto de captação direta em bares e restaurantes”

RECITOTAL

“O valor está sendo usado para mantermos nosso plano atual de investimentos e pagamentos.”

MAGRIN COMERCIAL LTDA

“Mais do que o benefício financeiro com a participação no Sistema de Certificação da Logística Reversa, percebemos ao longo desse primeiro ano um ganho em nossa imagem junto às marcas certificadas pelo selo eureciclo. Esse tipo de ganho agregou novos negócios e, assim, o círculo se expande.”

MULTILIXO



6. o impacto da sua marca

6.1 como ler seu relatório

O relatório de impacto socioambiental, com dados referentes à sua empresa, é o documento que relata o processo de compensação ambiental. As chaves das notas fiscais contidas no documento compõem o extrato das compensações, que comprova a destinação correta das embalagens às indústrias de reciclagem. No relatório, é possível identificar quais operadores de triagem foram responsáveis por reciclar o material equivalente das embalagens que sua marca colocou no ambiente e qual a quantidade reciclada por cada um. Assim, através desses dados é possível ter clareza do destino dos recursos que foram investidos, que permitem nossos parceiros expandirem sua capacidade melhorando sua infraestrutura. Os dados do relatório são gerados por nosso sistema de rastreamento de origem e destino dos resíduos.

O resumo das compensações apresenta os dados autodeclarados no firmamento do contrato. Nele estão descritos o grupo do material compensado (papel, plástico, vidro ou metal); a unidade federativa (UF) correspondente; o ano de referência em que os resíduos foram gerados; a massa total declarada do material; a meta percentual de compensação (22%, 50%, 100% ou 200%); a massa contratada, que corresponde à quantidade a ser compensada; o valor total do investimento e o valor já utilizado para a compensação. É importante ressaltar que a nosso sistema permite a utilização de notas fiscais de até 2 anos antes.

No campo operador mais impactado, são apresentadas informações relevantes a respeito do principal operador responsável pela compensação do material. A compensação é realizada por diferentes operadores, de forma que a

somatória das toneladas compensadas por cada operador deve ser equivalente às toneladas do material declaradas pelo cliente.

Ao final do relatório, são apresentados indicadores IRIS (Impact Reporting and Investment Standards), que fornece informações relevantes para investidores de impacto, através de um sistema que integra o impacto social e ambiental nas decisões de investimento, para além do risco e retorno.

Também estão presentes métricas estabelecidas pela Global Reporting Initiative (GRI), organização internacional que ajuda empresas, governos e outras instituições a compreender e comunicar o impacto dos negócios em questões críticas de sustentabilidade. Adotamos essas diretrizes com o objetivo de fornecer informações confiáveis, relevantes e padronizadas sobre nossas operações e seus impactos.

6.2 dados de compensação

Tudo Encartelados

setembro/2019 a fevereiro/2020

Razão Social: Peralta E Pimenta Ltda
CNPJ: 00.401.313/0001-51

eu reciclô

6.2.1 Resumo de Compensação Ambiental



#	Material	Região	Ano ref.	Massa comerc.	Compensar	Massa contrat.	Valor contrat.	Valor utilizado	Massa compens.
1	Papel	Sul	2018	1.091 kg	22%	241 kg	R\$ 169,31	R\$ 40,05	57 kg
2	Plástico	Sul	2018	1.255 kg	22%	277 kg	R\$ 190,89	R\$ 0,00	0 kg

Operador mais impactado: Marca - Construtora E Servicos Ltda (35.971.738/0001-80), localizado em ROD GOVERNADOR MARIO COVAS, 1864, SITIO TRES AGUAS, CARIACICA / ES - CEP 29157-100, representado legalmente por Gustavo Lopes Almenara Ribeiro.

Quantidade de material certificado através desse operador: 57 kg

6.2.2 Indicadores: IRIS (Relatório de Impacto e Padrões de Investimento)



INDICADOR	NOME	RESULTADOS
OD4108	Objetivos de Impacto Ambiental	Prevenção da poluição e gestão de resíduos
OI6209	Práticas de Gerenciamento do Ciclo de Vida do Produto	Sim
PD7993	Tipo de cliente	ONGs e Cooperativas
PI2476	Comunidades servidas	1 cooperativa(s)
PI5678	Reduções de Resíduos dos Serviços Vendidos	22,1% do Papel
PI7867	Pagamentos a Organizações Fornecedoras: SME	R\$ 40,04
PI8177	Resíduos não perigosos evitados	0,06 t do Papel

Descrição dos indicadores

OD4108: Objetivos de impacto ambiental perseguidos pela organização.

OI6209: A organização possui práticas para gerenciar a vida do produto além do ponto de venda.

PD7993: Tipos de entidades que são compradores ou destinatários dos produtos / serviços da organização.

PI2476: Número de comunidades onde o serviços da organização estavam disponíveis durante o período de relato.

PI5678: Quantidade de eliminação de resíduos não perigosos evitada com base na renovação / reutilização / reciclagem da organização como parte do fornecimento ou desenvolvimento dos produtos / serviços da organização durante o período do relatório.

PI7867: Valor dos pagamentos a pequenas e médias empresas (PME) que venderam bens ou serviços à organização durante o período de referência.

PI8177: Quantidade de reduções de resíduos durante o período do relatório devido aos serviços da organização vendidos.

6.2.3 Indicadores: GRI (Iniciativa Global de Informação)



[G4-1]

Fornecer uma declaração do tomador de decisão mais sênior da organização a respeito da relevância da sustentabilidade para a organização e a estratégia da organização no que diz respeito à sustentabilidade

A eureciclo é uma solução estratégica de sustentabilidade para a compensação do impacto ambiental gerado pelas embalagens da empresa. Essa solução é comum em diversas partes do mundo, sendo reconhecida em muitos países da União Européia.

[G4-8]

Relatar os mercados atendidos (inclusive por divisão regional, setores atendidos e por tipos de clientes e de beneficiários)

Através da parceria com a eureciclo, a sua empresa beneficiou 1 operador(es) de reciclagem no período deste relatório. Os repasses no período atingiram operador(es) de 1 estado(s) brasileiro(s): ES.

[G4-EN27]

Extensão da mitigação de impactos ambientais dos produtos e serviços

Através da parceria com a eureciclo, a sua empresa incentivou a coleta, a triagem e a destinação de massas proporcionais aos materiais da embalagem de seus produtos: 22,1% do Papel.

6.2.4 Extrato de Compensações



Papel						
UF	Operador	Data NF	Nota Fiscal	% NF massa	Massa	Valor
ES	MARCA - CONSTRUTORA...	mai/18	3218 0535 9717 3800 0180 5500 1000 0015 9010 0321 8333	0,24%	57 kg	R\$ 40,05
Meta: 241 kg					57 kg	R\$ 40,05

relatório de impacto socioambiental

